

A divindade do Espírito Santo

“Você não mentiu para os homens, mas para Deus.”

Atos 5.4 · NAA

Bispo Ildo Mello

Leitura prévia: At 5.1-11; 1Co 2.10-12; Sl 139.7-12

PARA COMEÇAR

As perguntas que nos guiam

Abrimos o curso sobre o Espírito Santo pela pergunta mais decisiva de todas: quem é ele? Guarde as suas respostas — voltaremos a elas.

1

Força ou Deus?

O Espírito é uma energia impessoal à nossa disposição — ou o próprio Deus?

2

Como sabemos que ele é divino?

Que provas as Escrituras nos dão da divindade do Espírito?

3

Por que isso importa para mim?

Que diferença a divindade do Espírito faz na minha adoração e na minha vida?

Tese da aula: o Espírito Santo é plenamente Deus. A Escritura o chama de Deus (At 5.3-4), atribui-lhe os atributos divinos (onisciência, onipresença, onipotência, eternidade), as obras que só Deus faz (criar, dar vida, ressuscitar) e o coloca em igualdade com o Pai e o Filho (Mt 28.19; 2Co 13.13). Reconhecer isso não é um detalhe teológico: é a base da nossa adoração e da vida no Espírito.

ATOS 5.3-4

O ponto de partida: o Espírito é chamado de Deus

“Ananias, por que Satanás encheu o seu coração, para que você mentisse ao Espírito Santo...? Você não mentiu para os homens, mas para Deus.” (At 5.3-4)

Repare no movimento de Pedro: na mesma frase, mentir ao **Espírito Santo** é mentir a **Deus**. Não há aqui distância nem hierarquia — os dois nomes designam a mesma realidade divina. E há um detalhe fino: só se pode mentir a uma pessoa. Ninguém mente a uma pedra ou a uma corrente elétrica. Ao repreender Ananias por mentir ao Espírito, Pedro afirma, de uma só vez, que o Espírito é **pessoal** e é **Deus**.

OS ATRIBUTOS DIVINOS

Só Deus é assim: onisciente, onipresente, onipotente, eterno

Os atributos que pertencem exclusivamente a Deus a Escritura atribui ao Espírito.

1

Onisciente

“O Espírito penetra todas as coisas, mesmo as profundezas de Deus... ninguém conhece as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus” (1Co 2.10-11; Is 40.13).

2

Onipresente

“Para onde me ausentarei do teu Espírito? Se subir aos céus, lá estás; se no abismo fizer a minha cama, também lá estás” (Sl 139.7-8).

3

Onipotente

“O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida” (Jó 33.4). “Envias o teu Espírito, eles são criados” (Sl 104.30).

4

Eterno

“Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus” (Hb 9.14). Sem começo e sem fim.

AS OBRAS DIVINAS

Obras que só Deus faz

CRIAÇÃO

“O Espírito de Deus pairava sobre as águas” (Gn 1.2). A vida no princípio brota da ação do Espírito.

NOVO NASCIMENTO

“Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” (Jo 3.5). O que só Deus pode dar — vida nova — o Espírito dá.

RESSURREIÇÃO

“Aquele que ressuscitou a Cristo dará vida também aos seus corpos mortais, por meio do seu Espírito” (Rm 8.11).

Criar, regenerar e ressuscitar são prerrogativas exclusivas de Deus. Se o Espírito realiza essas obras, é porque ele é Deus. A doutrina não é abstrata: o mesmo Espírito que criou o mundo é quem hoje dá a você vida nova e um dia ressuscitará o seu corpo.

OS NOMES

Os nomes do Espírito revelam a sua divindade

ESPÍRITO DE DEUS · ESPÍRITO DE CRISTO

“Espírito de Deus” (Gn 1.2; Mt 3.16) porque ele é verdadeiramente Deus; “Espírito de Cristo” (Rm 8.9; 1Pe 1.11) porque é enviado pelo Filho para cumprir a missão do Filho no mundo.

Rm 8.9

O SENHOR QUE É O ESPÍRITO

“Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade” (2Co 3.17). Paulo aplica ao Espírito o próprio nome “Senhor”.

2Co 3.17

A IGUALDADE TRINITÁRIA

Em igualdade com o Pai e o Filho

“...batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.” (Mt 28.19)

Na Grande Comissão, os três compartilham um só **“nome”** — no singular —, sinal de uma só divindade em três Pessoas. A bênção apostólica faz o mesmo: “A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês” (2Co 13.13). E não se batiza em nome de uma qualidade abstrata ou de um atributo, mas apenas em nome de uma Pessoa viva: batizar “em nome do Espírito Santo” pressupõe que ele é Deus, ao lado do Pai e do Filho.

Um só Deus, três Pessoas. O Espírito não é um poder inferior nem uma parte de Deus: é **coessencial, coeterno e coigual** ao Pai e ao Filho — verdade que a Igreja confessa desde os primeiros séculos.

A divindade do Espírito e a nossa vida

Esta não é doutrina de gabinete. Se o Espírito é Deus, então: a santidade que ele opera em nós é a própria santidade de Deus tocando a nossa vida — não um verniz moral, mas graça participativa; a sua presença é a presença de Deus, e por isso a vida cristã não é seguir regras à distância, e sim ser habitado por Deus; e a nossa obediência ao Espírito é obediência a Deus, não a uma sugestão opcional. Para nós, herdeiros de Wesley, aqui está a raiz da religião do coração: é Deus, o Espírito, quem torna real em nós o amor que a Lei apenas ordenava.

DA DOCTRINA À VIDA

Aplicações pastorais

1

Adore, não manipule

O Espírito é Deus, não uma força a controlar. Aproxime-se dele com reverência e entrega, não com técnicas (At 5.3-4).

2

Confie na sua suficiência

O que só Deus pode fazer — dar vida nova, santificar, ressuscitar — o Espírito faz. Não confie em si; confie nele (Jo 3.5; Rm 8.11).

3

Viva como habitação de Deus

Se o Espírito é Deus e habita em você, o seu corpo é santuário (1Co 6.19). Isso dignifica e responsabiliza toda a sua vida.

4

Adore o Deus trino

Dê ao Espírito a mesma adoração devida ao Pai e ao Filho (Mt 28.19; 2Co 13.13). Ele não é coadjuvante na Trindade.

A pergunta que abre o curso é também a mais pessoal: eu tenho tratado o Espírito como uma força a usar — ou como o Deus a quem me rendo?

FIXAÇÃO

Cartões de memorização

AT 5.3-4 • Mentir ao Espírito = mentir a Deus

Pedro identifica, na mesma frase, mentir ao Espírito Santo com mentir a Deus. O Espírito é Deus — e é pessoal (só se mente a uma pessoa).

1CO 2.10-11 • Onisciência

“O Espírito penetra todas as coisas, mesmo as profundezas de Deus.” Só Deus conhece a Deus assim.

SL 139.7-8 • Onipresença

“Para onde me ausentarei do teu Espírito?” Ele está em toda parte — atributo exclusivo de Deus.

JÓ 33.4 • Onipotência

“O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.” O poder criador é dele.

HB 9.14 • Eternidade

“Pelo Espírito eterno, Cristo a si mesmo se ofereceu.” Sem começo e sem fim.

GN 1.2 • JO 3.5 • RM 8.11 • Obras divinas

Criar, dar novo nascimento e ressuscitar — obras que só Deus faz — são atribuídas ao Espírito.

2CO 3.17 • O Senhor é o Espírito

Paulo aplica ao Espírito o próprio nome “Senhor”: “onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade”.

MT 28.19 • Um só nome, três Pessoas

“Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” — nome no singular: uma só divindade, três Pessoas.

2CO 13.13 • A bênção trinitária

A graça do Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito — os três em igualdade.

COESSENCIAL • Coigual e coeterno

O Espírito não é poder inferior nem parte de Deus: é plenamente Deus, com o Pai e o Filho. Um só Deus, três Pessoas.

PARA PENSAR E CONVERSAR

Perguntas para reflexão

Muita gente fala do Espírito Santo como se fosse uma “energia”, uma “força” ou uma “influência”. Por que faz tanta diferença, na prática, afirmar que o Espírito é Deus?

Resposta sugerida: Faz diferença porque muda a forma como me relaciono com ele. Uma força se usa; a Deus se adora. Uma energia se canaliza e se controla; a Deus nos rendemos. Se o Espírito é apenas um poder à disposição, a espiritualidade vira técnica: aprendo os métodos e “ativo” a bênção. Mas se o Espírito é Deus — como prova Pedro ao dizer a Ananias “você não mentiu para os homens, mas para Deus” (At 5.4) —, então a vida no Espírito é relação, obediência e entrega, não manipulação. Além disso, só sendo Deus é que o Espírito pode fazer o que faz: sondar as profundezas de Deus (1Co 2.10-11), estar em toda parte (Sl 139.7), dar vida (Jó 33.4) e nos santificar. Reduzir o Espírito a uma força é, no fim, roubar de mim o próprio Deus que quer habitar em mim.

Um amigo de outra religião diz: “vocês, cristãos, dizem crer num só Deus, mas adoram três”. Como você explicaria a divindade do Espírito sem cair no erro de anunciar três deuses?

Resposta sugerida: Eu começaria afirmando o que a Escritura afirma: há um só Deus (Dt 6.4; 1Co 8.6). O cristianismo não é politeísmo. Mas esse único Deus se revelou como Pai, Filho e Espírito Santo — três Pessoas distintas que partilham a mesma e única essência divina. A Grande Comissão junta os três num só “nome”: “batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28.19) — nome no singular, três Pessoas. A bênção apostólica faz o mesmo (2Co 13.13). O Espírito não é um segundo ou terceiro deus, nem uma parte de Deus: é plenamente Deus, do mesmo modo que o Pai e o Filho. A imagem antiga ajuda: como o raio de sol que aquece a mim inteiramente sem deixar de aquecer o mundo todo, o mesmo Deus se dá por inteiro a cada um sem se dividir. Um só Deus, três Pessoas — mistério que adoramos, não contradição que resolvemos.

PARA CASA

Tarefa

Ler Atos 5.1-11 e 1Coríntios 2.10-16 e anotar tudo o que esses textos afirmam sobre quem o Espírito é; depois, escrever meia página respondendo com honestidade: “Eu tenho tratado o Espírito Santo como uma força a usar — ou como o Deus a quem me rendo?”, e transformar a resposta em uma oração.

Citações bíblicas: Nova Almeida Atualizada (NAA), salvo indicação em contrário. · Bispo Ildo Mello · metodistalivre.org.br